



RONALDO DE BRITTO POLETTI (1942-2024)

Com grande pesar, os estudiosos de Direito Romano do Novo e do Velho Mundo, tomamos conhecimento do falecimento, em Brasília, no dia 19 de abril de 2024, do presidente da URBS – União dos Romanistas Brasileiros – o Professor Ronaldo Rebello de Britto Poletti.

Ronaldo Poletti nasceu na cidade paulista de Bauru, aos 31 de março de 1942, filho de Zaida Pinto de Britto Poletti, alagoana filha de militar, e de Rebello Poletti, paulista filho de migrantes italianos.

Ronaldo Poletti cursou o ginásio no tradicional Colégio de São Bento, em São Paulo, onde foi aluno de Dom Bernardo de Botelho Nunes OSB, professor de religião e diretor espiritual do jovem Ronaldo, e que deixou marcas profundas em sua formação religiosa como católico.

Foi também aluno do Colégio Rio Branco, onde teve aulas com o professor João Batista Damasco Penna, que, na tradição de pensamento dos escritores franceses Armand Cuvillier e de Jérôme Lalande, lhe introduziu ideias e conceitos sociológicos então em voga e do pensamento iluminista francês. No colégio, foi também membro do grêmio estudantil, tendo sido responsável pela diretoria cultural, e orador oficial na sessão solene de formatura.

Fundador e presidente do Partido de Representação Acadêmica, colaborador da Revista XI de Agosto e da Revista Akademia, tornou-se Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – denominada pelos antigos alunos como sendo a Faculdade do Largo de São Francisco – em 1966.

Durante sua trajetória na Faculdade, publicou uma série de trabalhos que foram da Filosofia do Direito à Literatura. Entre eles podemos citar: *Estudo sobre o anteprojecto da Lei Orgânica da Previdência Social, cotejo com a lei em vigor*, na disciplina de Direito Social; *Fundamentos Filosóficos de uma Sociedade Internacional*, de 1965, na disciplina de Direito Internacional Público; *Rui e o conceito de classe conservadora*, em 1964; *Século XX - Século de Síntese*, em maio de 1965; e *Monteiro Lobato: um modernista sem querer*, Akademia n. 2, outubro de 1962.

Durante este período, foi aluno dos juristas: Miguel Reale; Alfredo Buzaid e de Goffredo da Silva Telles Júnior, todos nomes de destaque nas letras jurídicas brasileiras

e que, de uma forma ou de outra influenciariam seu pensamento e suas futuras obras jurídicas.

Outros autores, direta ou indiretamente ligados ao meio cultural em que vivia, como o antigo líder da Ação Integralista Brasileira, o então deputado federal Plínio Salgado forneceram-lhe base teórica para a superação dos dilemas impostos pelo materialismo, sobretudo de origem marxista, que empreendia uma implacável marcha no ambiente político brasileiro. Neste período leu Gustavo Corção, Jacques Maritain e Tristão de Athayde, os grandes nomes lidos pela intelectualidade católica brasileira no pós-guerra. Poletti também se preocupou em acompanhar os documentos que iam sendo emanados pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, e que foram forjando as bases da revolucionária Doutrina Social da Igreja da segunda metade do século XX. Outra relevante influência na formação intelectual, desta feita voltado para o social e para o ecumenismo cristão, de Ronaldo Poletti, foi o desembargador paulista João Del Nero, mais tarde seu sogro.

Tanto em seu período universitário, como logo após, Ronaldo Poletti manteve contato com o escritor e pensador católico brasileiro Adolpho Crippa e com sua principal publicação: *Revista Convivium*, para quem contribuiu com vários artigos. A revista tinha entre os demais colaboradores grandes figuras do pensamento brasileiro, como o filósofo paulista Vicente Ferreira da Silva.

Sua experiência jornalística na agência de notícias ‘Planalto’, do editor baiano Gumercindo Rocha Doria, também contribuiu para suas bem sucedidas interferências no meio jornalístico e para compreensão do funcionamento das operações políticas do Brasil.

Ronaldo Poletti, Procurador de Justiça do Estado de São Paulo, foi transferido para Brasília, onde fixou residência, logo passando a lecionar no curso de graduação em Direito da Universidade de Brasília – UnB. No entanto, nunca deixou de estudar. Fez uma especialização em Direito Político pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo nos anos de 1968 e 1969, nas disciplinas de ‘História das Idéias Políticas’, ‘Método das Ciências Políticas’ e ‘Direito Constitucional Comparado’. Mais tarde, voltaria a estudar um curso de especialização, em Direito Constitucional, desta feita na Universidade de Brasília, nos anos de 1982 e 1983.

Em 1991 concluiu seu Mestrado em Direito pela Universidade de Brasília – UnB, apresentando a dissertação *A Vertente Romanista da Dicotomia Direito Público/Privado*. A defesa de sua dissertação se deu aos 29 de agosto de 1991, tendo a banca sido composta pelos Professores Pierangelo Catalano, da Universidade de Roma ‘La Sapienza’; José Carlos Moreira Alves, da Universidade de São Paulo; e Inocêncio Mártires Coelho, da Universidade de Brasília.

Anos depois concluiria seu doutorado em Direito, também pela Universidade de Brasília. Sua tese teve como título *Elementos para um Conceito Jurídico de Império*, e foi aprovada aos 29 de outubro de 2007. A banca examinadora fora constituída pelos Professores Loussia Penha Mussi Félix, Aloísio Surgik, Acácio Vaz de Lima Filho, Menelick de Carvalho Netto, Cristiano Otávio Paixão Araújo Pinto e Frederico Henrique Viégas de Lima.

Nos últimos anos, em razão do maior aprofundamento de seus estudos de Direito Romano, Ronaldo Poletti intensificou seu contato com o pensamento e com a pessoa do jurista italiano Pierangelo Catalano, um dos mais laureados especialistas da área, e conhecido por suas contribuições a respeito do desenvolvimento do *ius publicum* no contexto do estado moderno e de crítica ao modelo político liberal.

Todas estas influências, misturadas com um estudo profundo, apurado e autônomo, contribuíram para a construção de um pensamento crítico em relação às correntes do racionalismo exacerbado, do positivismo filosófico e do marxismo – todas as três figurando entre as mais populares tendências acadêmicas do Brasil, custando este posicionamento independente de Ronaldo Poletti inimizades e mal-entendidos, alguns no seu próprio meio.

É extensa sua obra, espalhada em centenas de artigos, trabalhos, livro e atas de congressos.

Entre seus principais trabalhos podemos lembrar:

A. Livros Editados:

- O Poder Legislativo. Legislativo e Executivo*, Brasília, Fundações Petrônio Portela e Milton Campos, 1981, 2ª ed. 1983.
- O Decreto-lei na Constituição*, Palermo - São Paulo, Renzo Mazzone editor, 1986, 63 pp.
- Pareceres da Consultoria Geral da República*, agosto de 1984 a março de 1985, 291 pp.
- Controle da Constitucionalidade das Leis*, Rio de Janeiro, Forense, 1985. 239p.; 2ª ed. revista e ampliada, de acordo com a Constituição de 1988, Rio de Janeiro, Forense, 1995. 239 pp. 3ª tiragem, 1996. 4ª e 5ª tiragens, 1998.
- Da Constituição à Constituinte*, Rio de Janeiro, Forense, 1986, 175 pp.
- A Constituição de 1934*, Brasília, Fundação Projeto Rondon, 1986, 93 pp.
- A Constituição de 1934*. Brasília: Senado Federal e Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro de Estudos Estratégicos, 1999. 194p. Col. *Constituições Brasileiras*.
- Introdução ao Direito*, São Paulo, Saraiva, 1991, 334 pp., 2ª ed. 1994, 3ª ed. 1996.
- Carlos Eduardo de Abreu Boucault, José Carlos Moreira Alves e Ronaldo Rebelo de Britto Poletti (org.), *O pensamento romanista brasileiro*, Brasília, Faculdade de Direito da Universidade de Brasília – Centro de Estudos de Direito Romano e Sistemas Jurídicos e União dos Romanistas Brasileiros, 2006, 62 pp.
- Constituição Anotada*, Rio de Janeiro, Forense – Gen, 2009, 570 pp.
- Conceito Jurídico de Império*, Brasília, Consulex, 2009, 361 pp.
- Elementos De Direito Romano. Público e Privado*, Brasília, Brasília Jurídica, 1996, 237 pp., 2ª ed. revista e aumentada 2014, 497 pp.
- Filosofia e Direito – Direito e Filosofia*, Brasília, Zakarewicz Editora, 2019, 250 pp.
- Política*, São Paulo, Editora Bookba, 2023, 476 pp.

B. Organizou e dirigiu ainda os seguintes periódicos:

- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebelo de Britto Poletti. N. 2 (jul./dez. 1996), Brasília, UnB, Faculdade de Direito, 1997, 227 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebelo de Britto Poletti, N. 3 (jan./jun. de 1997), Brasília, UnB, Faculdade de Direito, 1998, 260 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebelo de Britto Poletti, N. 4 (jul./dez. de 1997), Brasília, UnB, Faculdade de Direito, 1998, 350 pp.

- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 5 (jan./jun. de 1998), Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 1999, 255 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 6 (jul./dez. de 1998), Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2000, 342 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 7, Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2000, 512 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 8, Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2001, 318 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 9, Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2002, 406 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*. Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 10. São Paulo: IOB Thomson; Brasília: UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2004, 223 p.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 11, Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2005, 286 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*. Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 12. Brasília: UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2006, 330 p.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 13, Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2007, 322 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 14, Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2007, 304 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 15, Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2009, 314 pp.
- Notícia do Direito Brasileiro. Nova Série*, Organizada e dirigida por Ronaldo Rebello de Britto Poletti, N. 16, Brasília, UnB/Faculdade de Direito, Brasília, 2011, 228 pp. Edição especial comemorativa dos 50 anos de Brasília/20 anos de Roma - Brasília. Textos introdutórios de Pierangelo Catalano.
- Publicações na revista quinzenal *Consulex*, a seção 'Crítica e Auto Crítica', desde 2002.

Recebeu também as seguintes condecorações:

- Ordem do Rio Branco, no grau de Comendador*, Decreto de 11 de abril de 1977.
- Medalha Mérito Santos Dumont*, Portaria de 16 de junho de 1983, do Sr. Ministro da Aeronáutica.
- Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de Grande Oficial*, por Decreto de 20 de setembro de 1984.
- Ordem Nacional do Mérito Educativo, no grau de Comendador*, por Decreto de 13 de fevereiro de 1986.
- Ordem do Mérito das Forças Armadas*, no grau de Oficial, por Decreto de 26 de junho de 1991.
- Ordem do Mérito Cultural 'Carlos Gomes', no grau de Comendador*, ato da Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Artes, Cultura e Ensino, Campinas, 13 de novembro de 2003.
- Medalha Miranda Lima, pelo reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Distrito Federal, à Justiça, ao Direito e à Cidadania*, ato de 29 de maio de 2012.
- Ordem do Mérito 'Ministério Público do Distrito Federal e Territórios', no grau Grã-Cruz*, 29 de agosto de 2022.

Em suma, Ronaldo Poletti foi advogado militante. Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal. Presidente da União dos Romanistas Brasileiros – URBS. Professor Doutor da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília – UnB e Diretor do seu Centro de Estudos de Direito Romano e Sistemas Jurídicos e editor responsável pela ‘Notícia do Direito Brasileiro’ (órgão oficial daquela Faculdade). Professor da Escola da Magistratura Federal da Primeira Região. Presidente do Instituto dos Advogados do Distrito Federal – IADF. Procurador de Justiça do Estado de São Paulo. Consultor Geral da República e Consultor Jurídico dos Ministérios da Justiça e da Aeronáutica.

[JOSÉ THEODORO MASCARENHAS MENCK]